



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES LÍDERES DA REGIÃO SERRANA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL (IESOL)

Marcelo de Jesus dos Santos (BIC-UCS), Prof. Dr. Pelayo Munhoz Olea, Ma. Adrieli Alves Pereira Radaelli, Vanessa de Campos Machado, Luana Folchini da Costa, Joel Tshibamba Mukendi, Larissa Candaten., Eric Charles Henri Dorion (Orientador(a))

A preocupação com a sustentabilidade pode lançar a inovação para um novo e diferenciado patamar, colocando-a na ordem da competitividade e emprestando a ela alguma estabilidade. A preocupação sócio-ambiental emerge como uma nova estratégia de negócios, uma vez que proporciona um diferencial competitivo para a organização. Tanto as ações sócio-ambientais, quanto à inovação podem tornar-se essenciais para garantir a competitividade das organizações no contexto global. Este projeto visou caracterizar e analisar as inovações nas organizações líderes da região Serrana do Rio Grande do Sul, Brasil, nas suas quatro dimensões básicas, segundo o Manual de Oslo (2005): a inovação de produto, de processo, de *marketing* e organizacional, assim como analisar a relação entre as inovações empresariais e as dimensões econômicas, social e ambiental da sustentabilidade. A metodologia utilizada possui abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratório e descritivo. O procedimento técnico utilizado foi o estudo de caso múltiplo quanto a abordagem qualitativa. Na fase quantitativa, foi utilizada uma *survey*, com um questionário estruturado como instrumento de coleta de dados, que foi aplicado aos gestores das organizações. Essa metodologia dependeu dos projetos dos alunos de mestrado e doutorado. Estes estudos tiveram implicações essenciais para a realização de práticas e políticas empresariais, que se aproximam das necessidades das organizações Brasileiras. Os resultados obtidos nos setores da saúde, da educação superior (tecnológica) e dos ambientes de desenvolvimento tecnológico apontam uma relação, a ser, de empreendedorismo para sustentabilidade socioeconômica. Os setores metalmeccânico, apontam ações de inovação de processo e produto, de sustentabilidade econômica e ambiental. Por fim, o setor da indústria criativa não apresenta sinal de presença de sustentabilidade, sendo que o empreendedorismo constitui o motor desta economia, com atos de inovação em âmbitos não aberto e sem poder mensurar presença de sustentabilidade. O que permite concluir que, esses resultados serviram para identificar e adequar características de inovação que contribuem para o desenvolvimento sustentável, econômico, ambiental e social das organizações. As informações levantadas auxiliaram à comunidade acadêmica e aos profissionais das áreas afins, uma melhor compreensão em torno da gestão da inovação e sua contribuição para a sustentabilidade das organizações.

Palavras-chave: Inovação, Empreendedorismo, Sustentabilidade

Apoio: UCS